

ÍNDICE

Palavras Preliminares.....	5
Prefácio.....	7

PARTE I **CULTURA, IDENTIDADE E AUTOCONSCIÊNCIA**

Capítulo 1

1. América Ibérica na História universal.....	11
--	-----------

Capítulo 2

2. Cultura, cultura latino-americana e cultura nacional.....	25
2.1. Civilização universal e cultura regional.....	25
2.1.1. Introdução.....	25
2.1.2. Civilização, sistema de instrumentos.....	27
2.1.3. <i>Ethos</i> , organismo de atitudes.....	29
2.1.4. Núcleo fundamental de valores.....	31
2.1.5. Estilo de vida e obras de arte.....	33
2.1.6. Tomada de consciência da própria cultura.....	35
2.1.7. O homem culto.....	36
2.1.8. Tomada de consciência da América Latina.....	37
2.2. Cultura latino-americana e cultura nacional.....	39
2.2.1. Sobre a origem de nossas nacionalidades.....	39
2.2.2. De nosso lugar na História universal.....	41
2.2.3. Sentido e contexto de nossas culturas nacionais.....	42
2.2.4. O núcleo de valores na América Latina.....	45
2.2.5. Do estudo do <i>ethos</i> latino-americano.....	48
2.2.6. Do estilo de vida de nosso continente.....	51
2.2.7. Sobre a cultura argentina.....	51
2.2.8. Esquema de evolução.....	53

2.2.9. O núcleo fundamental e a constelação de valores secundários argentinos.....	56
2.2.10. Como deverá ser analisado nosso <i>ethos</i> nacional.....	59
2.2.11. O estilo de vida, as obras de arte e palavras finais.....	61

Capítulo 3

3. Para uma filosofia da cultura, civilização, núcleo de valores, <i>ethos</i> e estilo de vida.....	65
3.1. Apresentação.....	65
3.1.1. Meio animal e mundo cultural.....	66
3.1.2. Passagem à transcendência.....	67
3.1.3. Civilização, sistema de instrumentos.....	69
3.1.4. Núcleo objetivo de valores ou valor do mundo.....	71
3.1.5. <i>Ethos</i> ou sistema de atitudes.....	73
3.1.6. Estilo de vida e descrição da cultura.....	74
3.1.7. Tomada de consciência da própria cultura.....	75
3.1.8. O homem culto.....	76
3.1.9. Tomada de consciência da América Latina.....	77
3.2. As culturas indo-européias e semitas –a Proto-História latino-americana.....	79
3.2.1. Os três níveis interpretativos da História universal.....	79
3.2.2. Os indo-europeus.....	81
a) Dualismo antropológico.....	82
b) Dualismo moral.....	82
c) A-historicismo.....	83
d) Dualismo ôntico ou monismo transcendente.....	84
e) Novas conclusões éticas.....	85
3.2.3. Os semitas.....	85
a) Antropologia unitária e bipolaridade intersubjetiva.....	86
b) O <i>ethos</i> da liberdade.....	87
c) A perfeição como "compromisso".....	88
d) A consciência histórica.....	89

3.3. Diálogo posterior às duas primeiras conferências.....	91
3.3.1. O que é autoconsciência?.....	91
3.3.2. Esta exposição não é um tanto unilateral, tentando manifestar um pensamento helênico ou semita quimicamente puro?.....	93
3.3.3. Os indo-europeus são uma raça?.....	93
3.3.4. Por que, segundo estas hipóteses, se impôs a cosmovisão semita do mundo?.....	94
Capítulo 4	
4. A cultura popular religiosa latino-americana.....	95
4.1. Introdução.....	95
4.2. Somos entes mundanos ,.....	97
4.3. Conclusões.....	108
Capítulo 5	
5. Estética e ser.....	111

PARTE II CULTURA POPULAR E LIBERTAÇÃO

Capítulo 6	
6. Cultura imperial, cultura ilustrada e libertação da cultura popular.....	121
6.1. Dependência cultural.....	122
6.1.1. Uma história a ser interpretada.....	123
6.1.2. Desenvolvimentismo e independência.....	126
6.1.3. Dependência cultural: centro dominante, oligarquia e cultura popular.....	131
6.1.3.1. A noção de povo.....	135
6.2. Ciência, cientificismo e política.....	140
6.2.1. Condicionamento político da Ciência.....	140
6.3. Criação e libertação da cultura popular.....	143
6.3.1. O povo pobre e a cultura criada.....	144
6.4. Projeto de libertação cultural.....	148

Capítulo 7

7. A arte do oprimido na América Latina (Hipótese para caracterizar uma <i>estética da libertação</i>).....	153
7.1. Estatuto "econômico" da eucaristia.....	153
7.2. Uma "teologia da produção"?	155
7.3. Produção, arte e classes sociais.....	157
7.4. Arte religiosa e classes oprimidas na América Latina	159
7.4.1. "Quezalcóatl-Tonantzin" como símbolo das classes dominadas.....	159
7.4.2. "São Tomé apóstolo – Virgem de Guadalupe" como símbolo de libertação dos crioulos oprimidos.....	161
7.5. Alguns exemplos de arte religiosa dos oprimidos.....	164
7.6. Estética do povo oprimido como arte de libertação.....	168

Capítulo 8

8. Cultura latino-americana e filosofia da libertação (Cultura popular revolucionária, além do populismo e do dogmatismo).....	171
8.1. Posições críticas alcançadas.....	171
8.1.1. Ultrapassagem dos limites estreitos.....	173
8.1.2. A partir das culturas ameríndias.....	181
8.1.3. A partir da Proto-História cultural.....	183
8.1.4. História cultural latino-americana.....	186
8.2. Descrição da "cultura em geral".....	191
8.2.1. O trabalho: determinação essencial da cultura.....	192
8.2.2. <i>Poiésis</i> material	193
8.2.3. <i>Poiésis</i> simbólica.....	195
8.2.4. Síntese dialética: modos ou estilos de vida (<i>ethos</i>).....	196
8.3. Contradições concretas das culturas.....	198
8.3.1. Cultura burguesa – cultura do trabalhador.....	198
8.3.2. Cultura dos países do centro – cultura dos países periféricos.....	204

8.4. Cultura popular revolucionária.....	220
8.4.1. A quem se deve derrotar.....	221
8.4.2. O povo como "sujeito histórico" da cultura revolucionária.....	223
8.4.3. Projeto de libertação cultural.....	226
8.4.4. Algumas características da cultura popular revolucionária.....	227
8.5. Conclusões.....	229